



Coordenadoria de Educação

CADERNO DE APOIO PEDAGÓGICO  
REVISITANDO CONCEITOS

Língua Portuguesa – **ALUNO(A)**

8º Ano

**Eduardo Paes**  
Prefeito da Cidade do Rio de Janeiro

**Profª Claudia Costin**  
Secretária Municipal de Educação  
**Profª Regina Helena Diniz Bomeny**  
Subsecretária de Ensino

**Profª Maria de Nazareth Machado de Barros Vasconcellos**  
Coordenadora de Educação

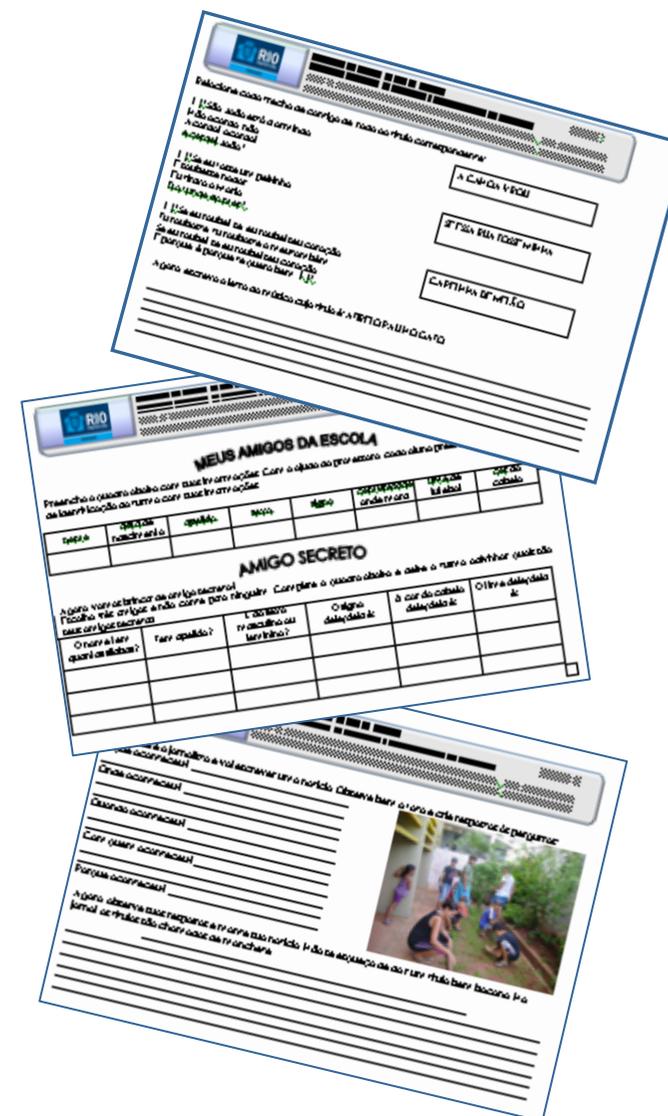
**Profª Maria Socorro Ramos de Souza**  
**Profª Maria de Fátima Cunha**  
Coordenação

**Profª Drª Maria Teresa Tedesco**  
Consultora – Língua Portuguesa

**Profª Ana Paula de Lisboa**  
**Profª Gina Paula Bernardino Capitão Mor**  
**Profª Sara Luisa Oliveira Loureiro**  
Produção

**Prof. Jaime Pacheco dos Santos**  
**Profª Leila Cunha de Oliveira**  
**Profª Simone Cardozo Vital da Silva**  
Revisão

**Profª Leticia Carvalho Monteiro**  
**Prof. Maurício Mendes Pinto**  
**Profª Simone Cardozo Vital da Silva**  
Diagramação



TEXTO 1

A Espada

Antes de começar a leitura, imagine... Qual será o assunto de um texto que tem esse título? Como seriam as personagens?

Uma família de classe média alta. Pai, mulher, um filho de sete anos. É a noite do dia em que o filho fez sete anos. A mãe recolhe os detritos da festa. O pai ajuda o filho a guardar os presentes que ganhou dos amigos. Nota que o filho está quieto e sério, mas pensa: “É o cansaço. Afinal ele passou o dia correndo de um lado para o outro, comendo cachorro-quente e sorvete, brincando com os convidados por dentro e por fora da casa. Tem que estar cansado.”

– Quanto presente, hein, filho?

– É.

– E esta espada. Mas que beleza. Esta eu não tinha visto.

– Pai...

– E como pesa! Parece uma espada de verdade. É de metal mesmo. Quem foi que deu?

– Era sobre isso que eu queria falar com você.

O pai estranha a seriedade do filho. Nunca o viu assim. Nunca viu nenhum garoto de sete anos sério assim. Solene assim. Coisa estranha... **O** filho tira a espada da mão do pai. Diz:

– Pai, eu sou Thunder Boy.

– Thunder Boy?

– Garoto Trovão.

– Muito bem, meu filho. Agora vamos pra cama.

– Espere. Esta espada. Estava escrito. Eu a receberia quando fizesse sete anos.

O pai se controla para não rir. Pelo menos a leitura de história em quadrinhos está ajudando a gramática do guri. “Eu a receberia...” O guri continua.

– Hoje ela veio. É um sinal. Devo assumir meu destino. A espada passa a um novo Thunder Boy a cada geração.

Tem sido assim desde que ela caiu do céu, no vale sagrado de Bem Tael, há sete mil anos, e foi empunhada por Ramil, o primeiro Garoto Trovão.

Suas hipóteses estavam corretas?  
Quem são as personagens do texto?

Qual o efeito do uso deste sinal de pontuação?

A palavra em negrito substitui qual palavra do texto?

● Escola: \_\_\_\_\_

● Aluno(a): \_\_\_\_\_

O pai está impressionado. Não reconhece a voz do filho. E a gravidade do seu olhar. Está decidido. Vai cortar as histórias em quadrinhos por uns tempos.

– Certo, filho. Mas agora vamos...

– Vou ter que sair de casa. Quero que você explique à mamãe. Vai ser duro para ela. Conto com você para apoiá-la. Diga que estava escrito. Era meu destino.

– Nós nunca mais vamos ver você? – pergunta o pai, resolvendo entrar no jogo do filho enquanto o encaminha, sutilmente, para a cama.

– Claro que sim. A espada do Thunder Boy está a serviço do bem e da justiça. Enquanto vocês forem pessoas boas e justas poderão contar com a minha ajuda.

– Ainda bem – diz o pai.

E não diz mais nada. Porque vê o filho dirigir-se para a janela do seu quarto, e erguer a espada como uma cruz, e gritar para os céus “Ramil!”. E ouve um trovão que faz estremecer a casa. E vê a espada iluminar-se e ficar azul. E o seu filho também.

O pai encontra a mulher na sala. Ela diz:

– Viu só? Trovoada. Vá entender este tempo.

– Quem foi que deu a espada para ele?

– Não foi você? Pensei que tinha sido você.

– Tenho uma coisa pra te contar.

– O que é?

– Senta, primeiro.

VERÍSSIMO, Luis Fernando. *Comédias para se ler na escola*. São Paulo: Objetiva, 2001.



● Escola: \_\_\_\_\_

● Aluno(a): \_\_\_\_\_

**1. Repare na forma como o menino fala:**

*“ – Espere. Esta espada. Estava escrito. Eu a receberia quando fizesse sete anos.”*

*“ – Hoje ela veio. É um sinal. Devo assumir meu destino. A espada passa a um novo Thunder Boy a cada geração. Tem sido assim desde que ela caiu do céu, no vale sagrado de Bem Tael, há sete mil anos, e foi empunhada por Ramil, o primeiro Garoto Trovão.”*

**Você acha que essa forma de falar é característica de um garoto de sete anos? Por quê?**

**2. Segundo o texto, o pai acreditou que seu filho fosse um Thunder Boy? Que parte do texto levou você a pensar assim?**

**3.No texto são utilizadas muitas frases curtas, somente colocadas lado a lado, sem um elemento de ligação.**

**Veja só:** *“Uma família de classe média alta. Pai, mulher, um filho de sete anos. É a noite do dia em que o filho fez sete anos. A mãe recolhe os detritos da festa. O pai ajuda o filho a guardar os presentes que ganhou dos amigos”*

**O final do texto também é assim... Qual efeito esse modo de escrever tem?**

**4. Como poderia ser a continuação dessa história? Que outro final você propõe?**

**5. “E não diz mais nada. Porque vê o filho dirigir-se para a janela do seu quarto, e erguer a espada como uma cruz, e gritar para os céus “Ramil!”.**  
O menino ficou todo azul, voou e ...

**Continue esta história. Dê asas a sua imaginação!**



● Escola: \_\_\_\_\_

● Aluno(a): \_\_\_\_\_

Nesta atividade você vai ler mais alguns textos. Aproveite!

O **texto 1** é uma cantiga popular muito conhecida. E você, a conhece?

## TEXTO 1

### Se essa rua fosse minha

Cantiga popular

Se essa rua, se essa rua fosse minha,  
Eu mandava, eu mandava ladrilhar,  
Com pedrinhas, com pedrinhas de brilhante,  
Só pra ver, só pra ver meu bem passar.

Nessa rua, nessa rua tem um bosque,  
Que se chama, que se chama solidão,  
Dentro dele, dentro dele mora um anjo,  
Que roubou, que roubou meu coração.

Se eu roubei, se eu roubei teu coração,  
Tu roubaste, tu roubaste o meu também,  
Se eu roubei, se eu roubei teu coração,  
Foi porque, só porque te quero bem.

In AGUIAR, Vera (Coord.). ASSUMPÇÃO, Simone.  
JACOBY, Sissa. *Poesia fora da estante*. Porto Alegre:  
Projeto, 1996.

O **texto 1** é uma cantiga popular conhecida por muitas pessoas e faz parte do folclore infantil. Você conhece alguma outra? Qual?

Muitos textos dialogam com outros, formando uma teia de sentidos denominada intertextualidade. Assim, um texto pode dar origem a outro, servir de referência ou de inspiração.



Agora, o texto que você vai ler é um poema de José Paulo Paes, intitulado Paraíso.

TEXTO 2

**PARAÍSO**

Se esta rua fosse minha,  
eu mandava ladrilhar,  
não para automóveis matar gente,  
mas para criança brincar.

Se esta mata fosse minha,  
eu não deixava derrubar.  
Se cortarem todas as árvores,  
onde é que os pássaros vão morar?

Se este rio fosse meu,  
eu não deixava poluir.  
Joguem esgotos noutra parte,  
que os peixes moram aqui.

Se este mundo fosse meu,  
Eu fazia tantas mudanças  
Que ele seria um paraíso  
De bichos, plantas e crianças.

PAES, José Paulo. *Poemas para brincar*. São Paul: Ática, 1990.

1. Podemos dizer que o texto 2 se inspirou no texto 1? Por quê?
2. O que o “eu” do texto 1 faria se fosse dono de uma rua?
3. O que o “eu” do texto 2 faria se fosse dono de uma rua?
4. Segundo o texto 2, como seria um “Paraíso”?
5. No texto 1, a que se refere o elemento grifado no verso: “Dentro **dele**, dentro dele mora um anjo.”
6. E se essa rua fosse sua? Como ela seria? Você pode construir seu texto em prosa ou em forma de um poema.

● Escola: \_\_\_\_\_

● Aluno(a): \_\_\_\_\_

**Você gosta de ler jornal? Observe a 1ª página do jornal O GLOBO, de 02/6/2006.**

RESPONSÁVEL PELO JORNAL, CIDADE, SEDE, DATA, SLOGAN, ANO E NÚMERO DO JORNAL, ENDEREÇO E PREÇO



NOME DO JORNAL

MANCHETE

FOTO

LEGENDA DA FOTO

SUBTÍTULO

LIDE

TÍTULO

CHAMADAS

A primeira página de um jornal tem a função de um cartaz, apresenta o jornal para o público, estimula a compra e orienta também a leitura para dentro do jornal. É uma vitrine que nos dá pontos de referência sobre o seu conteúdo.

**Manchete** é o título do assunto principal de cada edição. É escrita em letras garrafais, geralmente no alto da 1ª página. Indica o **fato jornalístico de maior importância** entre as notícias contidas na edição daquele dia.

**Título** é a síntese precisa da informação mais importante do texto. É colocado em destaque no alto da notícia para chamar a atenção sobre a matéria. **A manchete é um título**, só que se trata da notícia principal do dia.

**Lide** normalmente é o primeiro parágrafo cuja função é introduzir o leitor à matéria. Deve conter as informações essenciais do fato noticiado respondendo às perguntas: **o quê, quem, quando, onde, como, por quê** e, em algumas situações, as consequências do fato. O lide torna possível, ao leitor que dispõe de pouco tempo, tomar conhecimento da essência da notícia em rápida e condensada leitura.

Mas será que todos os jornais são iguais?

● Escola: \_\_\_\_\_

● Aluno(a): \_\_\_\_\_

Observe agora a 1ª página do jornal Folha de São Paulo, também do dia 02/06/2006. Faça a correspondência desta capa com a do Jornal O Globo, utilizando, para isso, a legenda organizada para a capa de O GLOBO.



**classificados**  
8.921 ofertas  
102 páginas

**veículos**  
Quanto os carros  
perdem em  
potência quando  
o ar-condicionado  
está ligado

**mais!**  
Cadenos discute  
religiões

**Previdência  
reduz mais a  
pobreza que o  
Bolsa-Família**

**Outro agente  
penitenciário  
é assassinado  
a tiros em SP**

**Dividido, México  
escolhe hoje seu  
novo presidente**

**Parreira mexeu na equipe, que,  
apática, assistiu a show de Zidane**

**Técnico diz que  
não se preparou  
para a derrota**

**Felipão o leva  
time português  
à semifinal**

**EDITORIAIS**

**ATMOSFERA**

**Carreira**

**TUCSON**  
O 1º COLADO EM QUALIDADE  
ENTRE TODOS OS SUVs COMERCIAIS  
DO MUNDO. [www.tucson.com.br](http://www.tucson.com.br)

**Tucson**  
VEM COM OVTI  
ABASTECIDA COM SYNTHEX  
COMPLETO

**RS 114.000**

**0800 55 55 45**

**HYUNDAI**

O jornal traz para o leitor notícias sobre os mais variados assuntos. Leia atentamente as duas notícias selecionadas abaixo. Elas foram publicadas no mesmo dia, mas retiradas de jornais diferentes.

TEXTO 1

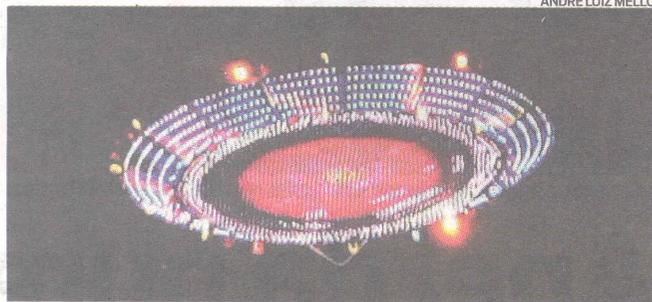
## ‘Disco Voador’ faz passeio mais curto pelos céus do Rio

Foi mais curto do que o previsto o passeio do ‘disco voador’, projetado pelo artista plástico Peter Coffin, pelos céus do Rio. Segundo a produção do evento, na última hora, a Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) suspendeu a autorização do voo sobre pontos como a Lagoa Rodrigo de Freitas e o Museu de Arte Moderna, no Aterro, do helicóptero que carregou a peça, de

onde saíam luzes coloridas.

Quem pôde acompanhar o sobrevoo, como o bom público que foi para a orla de Copacabana com câmeras nas mãos, gostou do que viu. “Foi muito bacana. Valeu a pena a viagem de uma hora da minha casa, em Jardim América, até aqui. Mesmo que para ver poucos segundos”, disse Édson Souza, de 38 anos, que aplaudiu o disco ao lado da filha Isabele, de 9, na altura do Posto 2.

ANDRÉ LUIZ MELLO

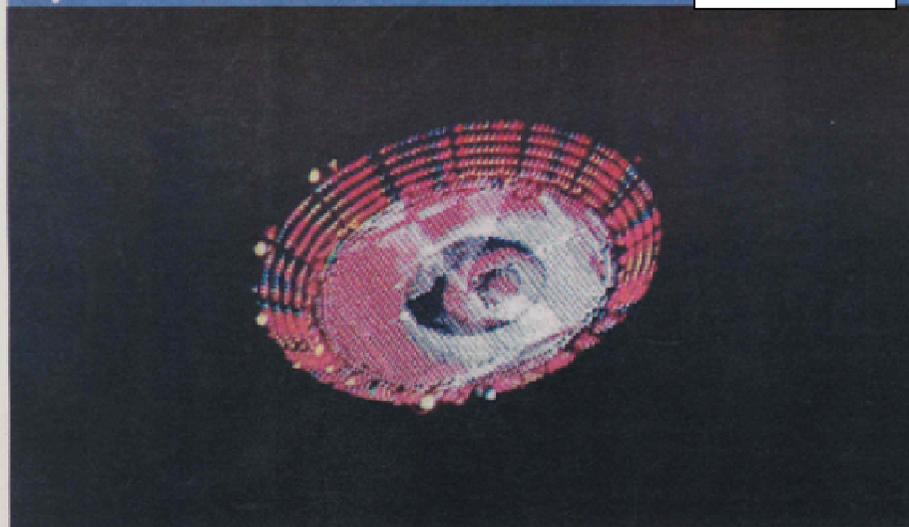


Luzes coloridas projetadas em disco iluminaram o céu da cidade

O Dia - 24/05/09

TEXTO 2

### Objeto identificado



>> NAVE ESPACIAL – Obra do artista americano Peter Coffin, um disco voador de luzes carregado por um helicóptero totalmente apagado sobrevooou o Rio ontem, ligando o Mirante do Leblon por onde passou após decolar às 19h30 do Aeroporto de Jacarepaguá e passar pela Barra e São Conrado. Ele iria até o Flamengo antes de retornar ao aeroporto. O Rio foi a segunda cidade onde esteve; antes, passou por Gdansk, na Polônia.

Jornal do Brasil 24/05/09

### Agora, responda:

1. As notícias publicadas no jornal O Dia e no Jornal do Brasil tratam de qual assunto?
2. O “Disco Voador” que sobrevooou a orla da cidade do Rio de Janeiro era realmente uma nave de outro planeta?
3. Qual a finalidade das duas notícias?
4. O texto da notícia publicada em O Dia nos dá mais detalhes sobre a passagem do objeto pelos céus do Rio. Por que o “Disco Voador” não sobrevooou a Lagoa Rodrigo de Freitas e o Aterro do Flamengo?

● Escola: \_\_\_\_\_

● Aluno(a): \_\_\_\_\_

Que coisa mais interessante! Imagine um carioca desinformado abrindo a janela de sua casa e se deparando com um DISCO VOADOR!!! Que susto, não???

A cantora e compositora Rita Lee fez uma música com o mesmo tema das notícias publicadas nos jornais. Você conhece? Já ouviu a música?

TEXTO  
3

Disco Voador

(Rita Lee)

Da minha janela vejo uma luz  
Brilhando no céu da terra  
É azul! É azul  
Não é avião, não é estrela  
Aquela é a luz de um disco voador  
Disco voador!  
Trazendo do céu um segredo  
Olhando pra mim com um pouco de medc  
Querendo pular a janela  
Ligar a vitrola e entrar dentro dela

Disco pirata, disco invasor  
Disco de prata, disco voador!  
Não é avião, não é estrela  
Aquela é a luz de um disco voador  
Disco voador!  
Trazendo do céu um segredo  
Olhando pra mim com um pouco de medo  
Querendo pular a janela  
Ligar a vitrola e entrar dentro dela

Disco pirata, disco invasor,  
Disco de prata, disco voador!

<http://letras.terra.com.br/rita-lee>



No trecho “Querendo pular a janela / Ligar a vitrola e entrar dentro **dela**”

- a) a que a palavra **dela** se refere?
- b) os versos remetem a um outro sentido da palavra disco. Explique.



## TEXTO 1

### Por que criança não pode trabalhar?

Criança não pode trabalhar por um motivo simples: porque ela está muito ocupada sendo criança. Ser criança é ter a liberdade de fazer uma porção de coisas: ir à escola, brincar, ler, praticar esportes, conviver com outras crianças. Ser criança é ser livre para inventar brincadeiras, fazer descobertas e, aos pouquinhos, aprender a ler o mundo.

Quando uma criança trabalha, não sobra tempo para brincar e estudar. As crianças que trabalham, em vez de papel e lápis, usam enxadas e pás. Em vez de conviver com outras crianças na sala de aula, elas passam o dia cercadas de adultos, suando a camisa em lavouras, em carvoarias, em lares de estranhos, em lixões e nas ruas.

O ECA (Estatuto da Criança e do Adolescente) diz com todas as letras: abaixo dos 16 anos é proibido trabalhar. Mas estar escrito na lei não é suficiente. É preciso que os governos, as famílias e as empresas estejam atentos e prontos a ajudar as crianças que trabalham, tirando-as dessas atividades, garantindo que elas possam estudar e ajudando suas famílias a acolhê-las com dignidade e carinho.

Helio Mattar. Folhinha. In: Folha de S. Paulo, 02/03/2002.  
Prova de revisão 1º bimestre – 7º ano

1. Qual a ideia principal do texto 1?

2. Essa ideia principal é defendida com argumentos que tentam convencer o leitor. Cite um.

3. No trecho abaixo, substitua a expressão grifada por outra, mantendo o sentido do texto.

“**Em vez de** conviver com outras crianças na sala de aula, elas passam o dia cercadas de adultos, suando a camisa em lavouras, em carvoarias, em lares de estranhos, em lixões e nas ruas.”

4. Qual o significado da expressão grifada em “Ser criança é ser livre para inventar brincadeiras, fazer descobertas e, aos pouquinhos, **aprender a ler o mundo**”?

## TEXTO 2



[http://2.bp.blogspot.com/\\_8Us7czZwmqg/SPFSdG4OvFI/AAAAAABIE/EYDhfEhDyrc/s400/charge-crian%C3%A7a.jpg](http://2.bp.blogspot.com/_8Us7czZwmqg/SPFSdG4OvFI/AAAAAABIE/EYDhfEhDyrc/s400/charge-crian%C3%A7a.jpg)

5. Explique a expressão facial do menino no texto 2.

6. Que ideia do texto 1 é reforçada pelo texto 2?

Você sabe o que é um slogan?

“Um **slogan** ou **frase de efeito** é uma frase de fácil memorização usada em contexto político, religioso ou comercial como uma expressão repetitiva de uma idéia ou propósito. Muitas vezes é usado por empresas.”

<http://pt.wikipedia.org/wiki/Slogan>

## TEXTO 3



7. O texto 3 é uma campanha publicitária. A quem se dirige?

8. Qual a finalidade do texto 3?

9. Relacione a imagem do cartaz ao texto verbal. De que forma se complementam para o entendimento do texto?

10. Após ler os três textos, escreva a ideia comum aos três.

11. Reúna-se em grupo com seus colegas e elabore um **slogan** contra o trabalho infantil.

● Escola: \_\_\_\_\_

● Aluno(a): \_\_\_\_\_



Como você viu na tirinha ao lado, dar opinião é algo natural, que todos fazemos no cotidiano. A tirinha faz humor com esse fato, pois nela até as pedras dão opinião! Nesta ficha você vai ler textos que expõem pontos de vista sobre um tema. Observe como fazem para defendê-los.

## TEXTO 1

### Piercings e tatuagens podem trazer desvantagens na hora da conquista por uma vaga

05 de julho de 2007

**SÃO PAULO** - Moda, estilo, personalidade. Não importa o motivo, mas é fato que muitas pessoas aderiram ao uso de piercings e tatuagens. No mercado de trabalho, no entanto, os "acessórios" podem trazer algumas desvantagens na hora de procurar um emprego. De acordo com a consultora de RH do Grupo Catho, Gláucia Santos, isto acontece porque ainda existe uma idéia antiga de que o uso de piercings ou tatuagens está relacionado à marginalidade.

#### Forma implícita

Ainda de acordo com a consultora, existe uma discriminação no momento da entrevista, mas ela não é feita de maneira explícita. Isto significa que o selecionador não irá perguntar se a pessoa usa piercing ou tem tatuagem, mas se perceber, esse candidato perde pontos.

"Ter um piercing ou uma tatuagem quebra um pouco da formalidade de algumas situações em que é preciso ser formal. Num primeiro contato, ainda pode parecer que a pessoa é pouco madura", explicou Gláucia.

#### Áreas de atuação

A consultora ainda disse que este tipo de discriminação acontece em áreas em que o profissional terá contato direto com o público. Neste caso, incluem-se a administrativa, comercial e de bancos.

"Imagine alguém com algo muito chamativo, como um cabelo colorido. Se tem contato com o cliente, perde a seriedade, imagem que tem que passar não somente para os colegas de trabalho", disse Gláucia.

Ela ainda explicou que existem profissões em que a aceitação do uso de piercings e tatuagens é mais flexível, como em comunicação e publicidade e propaganda, o que não acontece com os profissionais de direito e medicina.

#### Depois de contratado

Depois de contratado, a consultora diz que o uso da pintura e da joia já é mais aceito porque a pessoa já construiu uma imagem. No entanto, o melhor é perguntar a política de cada empresa sobre o assunto e, principalmente, ter bom senso!

## Os próximos textos são do Blog PRECISO FALAR

### TEXTO 2

Duda  
Oi meninas!!!  
Semana passada na aula de inglês estávamos nos descrevendo fisicamente, aí o teacher começou a perguntar se nós tínhamos piercings e tatoos...teve uma colega minha que disse que ela odeia tatuagens, que acha horrível qm tem tatuagens no corpo.  
Nossa fiquei apavorada! Sei lá, talvez pq eu tenha...não sei!  
Será que as pessoas continuam tão preconceituosas qnto a isso?  
Bj

### TEXTO 3

Cíntia  
O fato de não gostar não quer dizer que a pessoa é preconceituosa... Ela só não gosta de tatuagens!  
Eu acho lindo, vejo umas que me deixam de queixo caído de tão lindas, mas sei que em mim não ficariam bem, acho que não levo jeito para ter.  
Mas não quer dizer que não respeito as pessoas que fazem!

### TEXTO 4

Maya  
Sim, por incrível q pareça, em pleno século XXI, ainda existe preconceito quanto a isso.  
Minha sobrinha é crivada de piecing e tatioo, uma cabeça maravilhosa - melhor q a de muita gente com uma aparência impecável!  
É mais uma forma de se expressar, caramba!  
Bjos

1. No texto 1 são expressas opiniões de quem? Marque, no texto, trechos que confirmem sua hipótese. Qual a finalidade desse texto?

2. Segundo o texto 1, por que piercings e tatuagens podem trazer desvantagens na hora da conquista por um emprego?

3. Substitua o termo grifado no trecho do texto 1 abaixo transcrito, por outro de mesmo sentido.

“No mercado de trabalho, **no entanto**, os “acessórios” podem trazer algumas desvantagens na hora de procurar um emprego.”

4. Qual a ideia expressa pelo termo grifado?

5. Por que a palavra “acessórios” vem entre aspas, no texto 1?

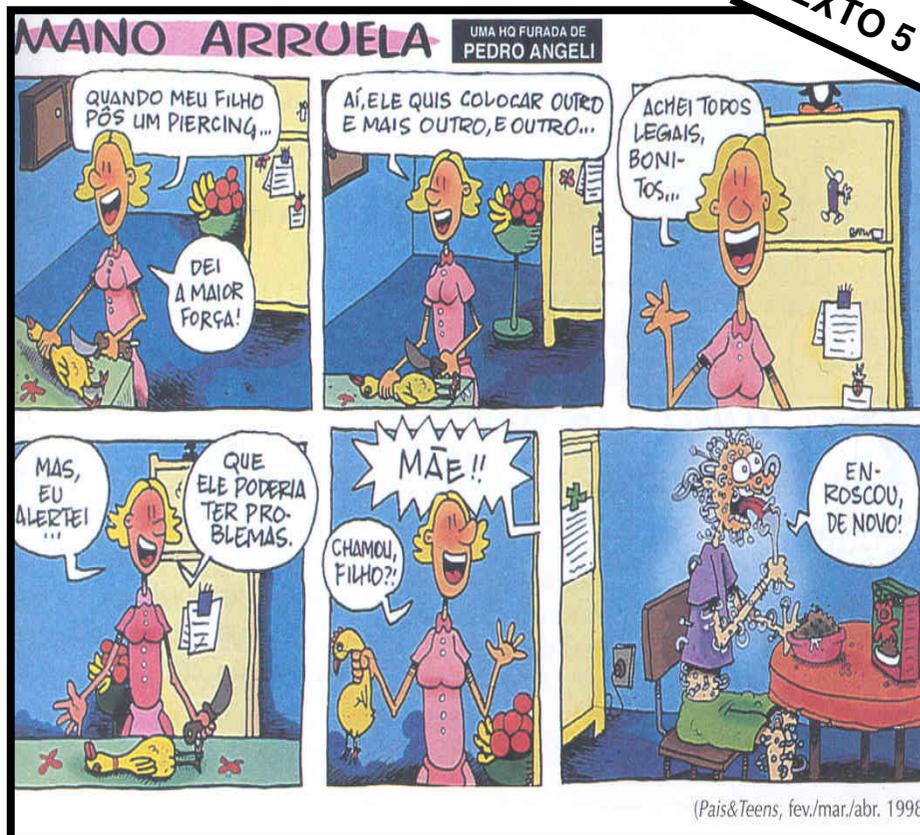
6. Com relação ao preconceito contra tatuagens e piercings, quais as opiniões expressas no texto 3?

7. E no 4?

8. Em que se diferenciam?

9. Que palavras ou expressões caracterizam cada opinião?

10. No texto 2 você percebe algo de diferente no uso da nossa língua? Será que existem “erros” no texto?



1. Qual a finalidade do texto 5?

2. Por que um dos balões do quinto quadrinho é diferente?

3. Qual o efeito do uso desse balão no texto?

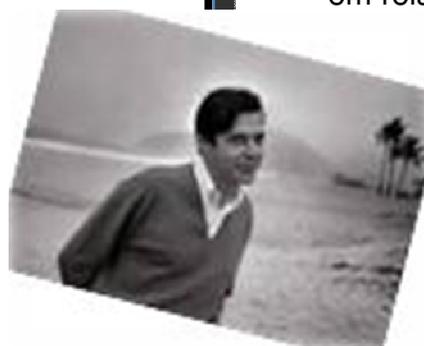
4. Qual a ideia do termo grifado em “**Mas**, eu alertei...”

TEXTO 1

*Ela é Carioca*

Composição: Tom Jobim - Vinicius de Moraes

Ela é carioca  
Ela é carioca  
Basta o jeitinho dela andar  
Nem ninguém tem carinho assim para dar  
Eu vejo na luz dos seus olhos  
As noites do Rio ao luar  
Vejo a mesma luz  
Vejo o mesmo céu  
Vejo o mesmo mar  
Ela é meu amor, só me vê a mim  
A mim que vivi para encontrar  
Na luz do seu olhar  
A paz que sonhei  
Só sei que sou louco por ela  
E pra mim ela é linda demais  
E além do mais  
Ela é carioca  
Ela é carioca  
Só sei que sou louco por ela  
E pra mim ela é linda demais  
E além do mais  
Ela é carioca  
Ela é carioca



[www.letrasterra.com.br](http://www.letrasterra.com.br)

**Você acaba de ler a letra de uma música que enaltece a beleza das mulheres de nossa cidade.**

1. Segundo a música, o que o autor vê refletido no brilho do olhar da musa carioca?
2. Que qualidades das mulheres cariocas podemos destacar do texto?
3. Na opinião de Jobim, como é a mulher carioca?
4. Que versos indicam o sentimento do “eu” poético em relação às cariocas?

TEXTO  
2



[www.marcosnoelcartoons.blogspot.com](http://www.marcosnoelcartoons.blogspot.com)

Leia e compare os textos 1 e 2.

Responda:

1. Podemos dizer que os dois textos tratam do mesmo assunto?
2. Quais as diferenças entre eles?
3. Observe bem as zebrinhas da charge (texto 2). Podemos dizer que elas são do mesmo sexo? Justifique sua resposta.
4. Podemos perceber que as zebras 2 e 3 estão paquerando a zebrinha de número 1. O que faz as zebras 2 e 3 afirmarem que a zebra 1 é carioca?

TEXTO

3

**Carioca**

[Adil Tiscatti](#)

Ela é carioca, ela é carioca  
Ela é carioca  
Ela é carioca, ela é carioca  
Ela é carioca da gema do ovo  
Da serpente, da gente do Rio de Janeiro  
Cercado do mar por todo lado que vá

Ela é carioca, ela é carioca  
Ela é carioca do morro da Mangueira  
Da favela banguela descendo Realengo  
Mandando um chamego pra galera de lá  
Oi galera de lá

É filosofia o boteco na beira da Gamboa  
O calor, a garota de Ipanema  
Tão bela quanto a que desfila em Bangu  
Santa Teresa é o bondinho  
Elevando o astral do morro  
A Beth aumentando nosso coro  
Que conta até boi do Maranhão  
Riachuelo, te vi me fazer virar boêmio (...)

[www.letrasterra.com.br](http://www.letrasterra.com.br)



TEXTO

4

O termo **Carioca da Gema** é dado às pessoas nascidas e criadas na cidade do Rio de Janeiro, filhos de pai e mãe cariocas. A gema significa que o filho veio de pais cariocas. E “carioca da” significa que os pais são de outros lugares. **Fluminense** é o nome dado a todos que nasceram ou nascem no Estado do Rio de Janeiro, que, nos outros Estados, são considerados também como Cariocas.

Adaptado de e-dinheiro-facil.blogspot.com

O texto 3 é a letra de uma música.

1. Comparando o texto 3 com o texto 1, que semelhanças encontramos?
2. Podemos dizer que os textos 1 e 3 têm o mesmo tema? Por quê?
3. Que repetição utilizada por Tom Jobim (texto 1) é também encontrada no texto 3? Qual o efeito dessa repetição nas duas letras?
4. No texto 3, Adil Tiscatti fala de uma carioca um pouco diferente da do texto 1. Em que elas diferem?
5. O texto 4 explica melhor o significado da expressão “carioca da gema”. Segundo o texto, o que é um “carioca da clara”?
6. Qual a finalidade do texto 4?
7. Você é carioca? Se for, é da gema ou da clara? Por quê?

● Escola: \_\_\_\_\_

● Aluno(a): \_\_\_\_\_

CADERNO DO ALUNO  
8º ANO

Atividade 6



ALBERTO FERRETTI

Praia, Sol, Verão  
Lual, Balada, Azaração  
Homens sarados  
Mulheres formosas  
Pub's, Bares, Restaurantes  
Inspiração para o mais crítico poeta  
Um bairro completo  
Êee COPACABANA...  
Olha que coisa mais linda  
Mais cheia de graça...  
...Até aqui temos meninas de IPANEMA.

O texto ao lado é uma propaganda.

1. Que produto o anunciante quer promover?
2. Qual público consumidor a propaganda deseja atingir?
3. Qual a marca do **produto** em questão?
4. Na peça publicitária, o autor elogia o bairro de Copacabana, o qual classifica de "completo". Por que ele considera Copacabana um bairro completo?